

Marcelo Otávio Wagner, ex-CIO da BrasilPrev, é o novo executivo da Entidade



Marcelo Otávio Wagner é o novo diretor de Investimentos da Previ, em substituição ao ex-diretor Marcus Moreira de Almeida, que ocupava o cargo desde 2015. Marcelo, indicado pelo patrocinador Banco do Brasil para a vaga, foi nos últimos dois anos o diretor financeiro da BrasilPrev, onde também exerceu a função de superintendente de Planejamento e Riscos de Investimentos por dez anos.

Funcionário de carreira do BB, onde tomou posse há 27 anos, Marcelo é graduado em Administração e pós-graduado em Finanças. Antes de trabalhar na BrasilPrev, Marcelo atuou no BB Londres e na Diretoria de Crédito do Banco do Brasil.

Confira a breve conversa que tivemos com o novo diretor:

Qual é a sua visão da Previ?

Acompanho a Previ há muitos anos, principalmente depois de ter ido trabalhar na BrasilPrev. A Previ é a entidade mais respeitada entre as fechadas, além de ser a maior. É um desafio muito grande trabalhar aqui, fico muito honrado de fazer parte do time. Especialmente agora, em que estruturalmente o país está com o cenário econômico de taxa de juros e inflação bastante baixas. Temos o desafio do Plano 1, que é de pagamento de benefício; o desafio do Previ Futuro, que é de acumulação previdenciária; e o do Previ Família, que é um projeto novo e tão bacana. Muita coisa vai acontecer nesse segmento e fico feliz de estar fazendo parte da Previ neste momento.

Quais experiências você gostaria de destacar na sua carreira?

Antes de entrar no Banco do Brasil trabalhei em outras empresas, inclusive em bancos. Ingressei no BB em 1992, trabalhei em agências e depois em uma área de crédito, e de lá fiz uma carreira técnica, fui para Brasília, de Brasília eu fui para Londres, assumi a agência de Londres. Quando voltei para o Brasil tive a oportunidade de ingressar na BrasilPrev. Fiquei lá 12 anos e vi esse setor crescer assustadoramente nos últimos 10, 15 anos. Na BrasilPrev pude trabalhar na estruturação da carteira de investimentos, que cresceu de R\$ 13,8 bilhões para R\$ 295 bilhões nesse período. Agora estou muito feliz de estar mais uma vez aprendendo aqui na Previ.

Qual será o desafio do Previ Família?

Acho que o desafio do Previ Família é um desafio previdenciário do Brasil, não só da Previ. O brasileiro poupa pouco, e com esse fenômeno da longevidade o plano de previdência é um item absolutamente indispensável nas famílias. O desafio é de aculturação, de manutenção. A previdência precisa de disciplina, e a disciplina precisa ter uma parceria muito grande entre o provedor do plano, no nosso caso a Previ, e o participante. Os maiores desafios do Previ Família são diferentes dos do Previ Futuro, em que o associado conta com a participação do patrocinador, o que torna a adesão mais incentivada e facilitada do que a do Previ Família. Vamos ter um desafio bastante grande de difusão da cultura previdenciária e de disciplina para manter os participantes no plano.

Você tem alguma mensagem para os associados?

Também sou associado da Previ, do Plano 1. É uma honra enorme poder dar uma contribuição para essa Entidade. A Previ é a entidade previdenciária mais longa que tem no Brasil, mais estruturada. É uma honra enorme poder trabalhar e ajudar o time que já está aqui construindo, especialmente neste momento de cenário econômico diferente, que tenho chamado de “novo normal”. Não estamos acostumados, mas esse cenário vai perdurar por bastante tempo. Vamos ter de mudar bastante a maneira como fazemos investimentos. É uma honra poder contribuir e trabalhar para os associados.

Fonte: Previ, em 28.01.2020